

Plano de Atividades e Orçamento

2020



Índice

Nota Introdutória	1
1. Objetivos do Plano de Atividades e Orçamento 2020	3
2. Eixos estratégicos	3
2.1. Vetores Estratégicos	4
2.2. Parcerias.....	5
3. Ciência, Educação e Sustentabilidade	7
3.1. Áreas de atuação	7
3.2. Plano de ação	8
4. Comunicação	14
4.1. Áreas de atuação	14
4.2. Plano de ação	15
5. Geoconservação	18
5.1. Áreas de atuação	18
5.2. Plano de ação	19
6. Turismo e Desenvolvimento Comunitário.....	22
6.1. Áreas de atuação	22
6.2. Plano de ação	23
7. Proposta Financeira	27
7.1. Receitas	27
7.2. Projetos submetidos a aguardar aprovação	27
7.3. Despesas	28
7.4. Saldo	28
Epílogo.....	30

Nota Introdutória

O Plano de Atividades da Associação Geopark Estrela, doravante designada por AGE, para 2020, reflete a consolidação financeira conquistada nos últimos anos e o crescimento da nossa associação.

A AGE é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, considerada de utilidade pública com 4 anos de existência. Assume-se como a entidade gestora da classificação da Estrela como Geopark Mundial da UNESCO, futuramente designada por Estrela Geopark Mundial da UNESCO, cuja missão é contribuir para a proteção, valorização e dinamização do património natural e cultural, com especial ênfase no património geológico, numa perspetiva de aprofundamento e divulgação do conhecimento científico, fomentando o turismo e o desenvolvimento sustentável do território.

Este plano sistematiza as diversas propostas de ação definidas para concretizar os eixos estratégicos e para responder às necessidades da organização e das suas diferentes áreas de intervenção, dividido em 7 pontos, os quais apresentamos de seguida:

1. Objetivos do Plano de Atividades e Orçamento 2020

Justificação da pertinência deste documento e onde local onde estão referenciados os objetivos do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2020.

2. Eixos estratégicos

No ponto 2 apresenta-se os eixos estratégicos para o ano de 2020, referindo os vetores estratégicos e, dentro de cada vetor estratégico os seus os objetivos. Um Geopark Mundial da UNESCO tem também por objetivo o fomento do trabalho em parceria pelo que, neste capítulo é também apresentada a estratégia para a impulsionar as Parcerias e a Rede de Parceiros deste geoparque.

3. Ciência, Educação e Sustentabilidade

O ponto 3 apresenta as áreas de atuação e o plano de ação para este eixo estratégico.

4. Comunicação

O ponto 4 apresenta as áreas de atuação e o plano de ação para o eixo estratégico da Comunicação.

5. Geoconservação

O ponto 5 apresenta as áreas de atuação e o plano de ação para o eixo estratégico da Geoconservação.

6. Turismo e Desenvolvimento Comunitário

O ponto 6 apresenta as áreas de atuação e o plano de ação para este eixo estratégico.

7. Proposta Financeira

No ponto 7 é apresentado o orçamento para o ano 2020, com uma previsão quer das despesas quer das receitas, tendo em consideração a experiência e os orçamentos passados. Sempre com uma visão estratégica e realista, os valores apresentados foram fortemente ponderados e equacionados.

Epílogo

Ponto onde são apresentadas as principais conclusões deste documento.

1. Objetivos do Plano de Atividades e Orçamento 2020

O Plano de Atividades e Orçamento (PAO) reflete a estratégia desta Associação para o ano de 2020. Baseado no Plano Estratégico definido para o período 2019-2022, o PAO elenca um conjunto de atividades concretas e exequíveis, a serem dinamizadas ou iniciadas no decorrer do ano de 2020. Este plano permite ainda servir de orientação, de acordo com os diversos vetores estratégicos, traçando um caminho concreto e objetivo fortemente focado na consolidação de ideias e na sua implementação, contribuindo para a execução da estratégia traçada. Os vetores estratégicos são os vértices deste projeto e foram definidos a partir de eixos estratégicos de intervenção prioritária definidas e apresentados de seguida.

2. Eixos estratégicos

Os eixos estratégicos, definidos de acordo com missão e valores de um Geopark Mundial da UNESCO, tiveram, na sua definição, em consideração, como já foi referido, a estratégia a curto e médio prazo deste Geopark e das suas especificidades. Neste sentido, a Figura 1 apresenta os eixos estratégicos para o ano de 2020.

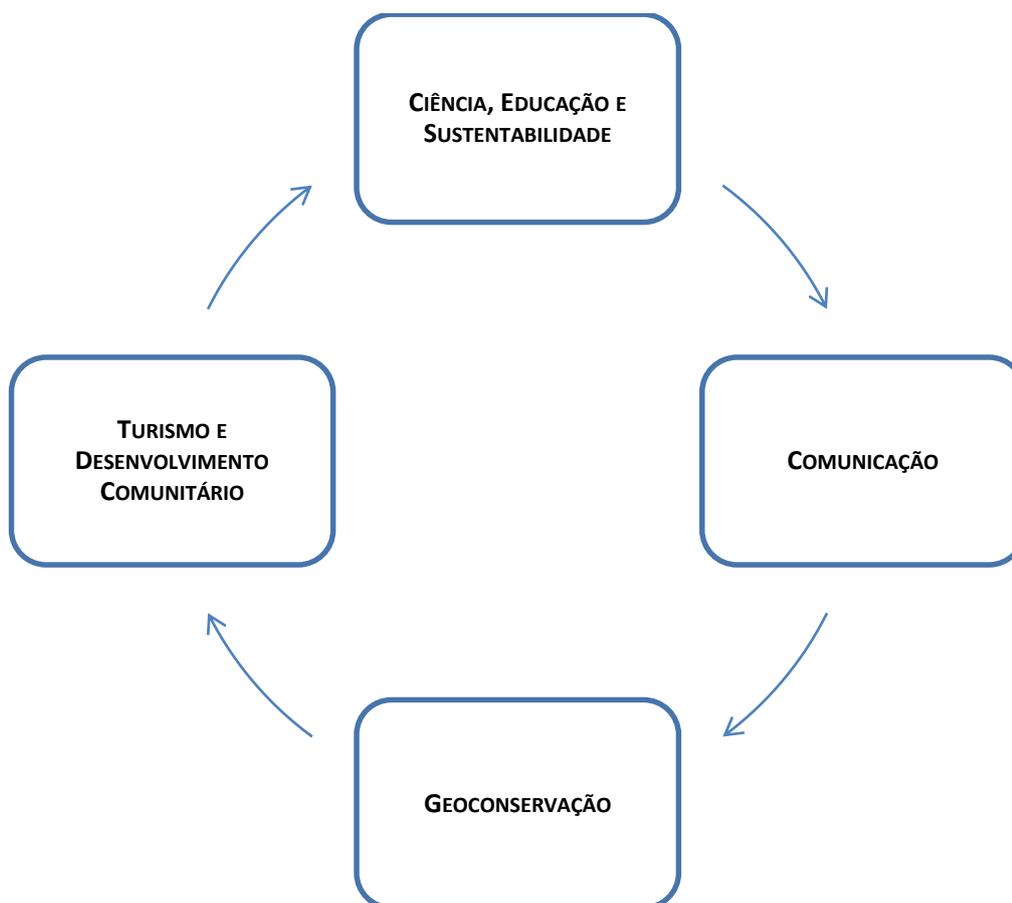


Figura 1 – Eixos Estratégicos do Estrela Geopark

De forma transversal e com o objetivo de operacionalizar as ações definidas para o período 2018-2022 foram definidos 8 vetores estratégicos que permitirão alavancar os objetivos traçados no Plano Estratégico.

2.1. Vetores Estratégicos

Os 8 vetores estratégicos que, como já foi referido, sustentam o Plano Estratégico e o Plano de Atividades para o ano de 2020 são apresentados na Figura 2.

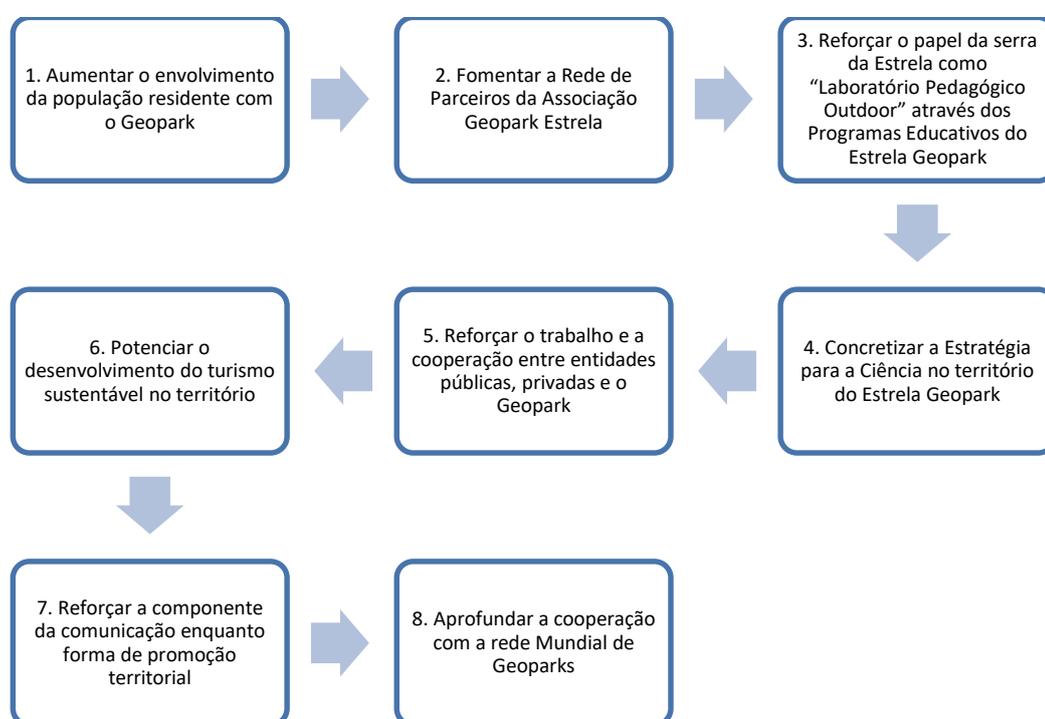


Figura 2 - Vetores estratégicos

Para cada vetor estratégico foram definidos objetivos gerais com o intuito de conseguir aplicar uma métrica e os conseguir mensurar, estes objetivos vigoram no Quadro 1.

Vetor Estratégico	Objetivos
Aumentar o envolvimento da população residente com o Geopark	Reforçar a comunicação interna no território
	Promover a participação das comunidades nas atividades promovidas pelo Estrela Geopark
	Fomentar o sentido de pertença das populações em relação ao Estrela Geopark
	Alargar a rede de Parceiros Educativos a toda a rede escolar do território

Vetor Estratégico	Objetivos
Fomentar a Rede de Parceiros da Associação Geopark Estrela	Consolidar a rede de Parceiros Institucionais
	Aumentar progressivamente o número de Parceiros Empresariais
	Fomentar a Rede de Produtores Locais
Reforçar o papel da serra da Estrela como “Laboratório Pedagógico Outdoor” através dos Programas Educativos do Estrela Geopark	Alargar os Percursos pedagógicos aos diferentes níveis de ensino
	Desenvolver o programa “A Estrela vai à Escola”
	Promover uma maior cooperação didática e pedagógica com as diferentes escolas e agrupamentos escolares
Concretizar a Estratégia para a Ciência do Estrela Geopark	Potenciar os recursos endógenos, as infraestruturas existentes e os agentes regionais
	Gerar conhecimento através de recursos humanos qualificados, aproximando a ciência das atividades económicas, sociais e criativas
	Promover dinâmicas de inovação, mobilizando o potencial individual e coletivo, gerador de emprego, valor económico, social e territorial
Reforçar o trabalho e a cooperação entre entidades públicas, privadas e o Geopark	Refuncionalizar espaços devolutos no território
	Promover iniciativas/atividades conjuntas
	Aumentar a troca de sinergias entre o Geopark e o ICNF (PNSE)
Potenciar o desenvolvimento do turismo sustentável no território	Promover e desenvolver atividades de Geoturismo e saúde e bem-estar
	Implementar a “Rede de Geoalbergues”
	Concretizar a promoção de novos produtos turísticos, a partir do potencial endógeno e da diversidade paisagística e patrimonial
Reforçar a componente da comunicação enquanto forma de promoção territorial	Elaborar o Plano de Marketing Territorial
	Aplicar o Plano Estratégico de Comunicação
	Participar em congressos, feiras e eventos de divulgação
	Reforçar a comunicação em meios de comunicação social e nos social media
Aprofundar a cooperação com o Fórum Português de Geoparques e a rede Mundial de Geoparks UNESCO	Fomento de parcerias estratégicas na área da Comunicação
	Cooperar em projetos nacionais e internacionais com outros Geoparks
	Participar em eventos de promoção conjunta
	Estabelecer parcerias bilaterais com Geoparks com características semelhantes ao Estrela Geopark

Quadro 1 - Objetivos a cumprir de acordo com os vetores estratégicos

2.2. Parcerias

A classificação de território como Geopark Mundial da UNESCO assenta em algumas premissas, nomeadamente a questão do trabalho em rede. Neste sentido, todas as atividades apresentadas neste plano estão pensadas e estruturadas para o envolvimento de diversos parceiros para a sua preparação, dinamização e comunicação, nomeadamente as 4 redes de parceiros existentes neste momento: Institucionais, Empresariais, Educativos e Produtores Locais.

Considerando as premissas anteriores, nos pontos que se seguem apresentamos as atividades a desenvolver para cada eixo estratégico, divididas por áreas de atuação, assim como a sua execução para o ano em causa.

3. Ciência, Educação e Sustentabilidade



3. Ciência, Educação e Sustentabilidade

Um Geopark Mundial da UNESCO é um território de Ciência, Educação, Cultura e Comunicação. Neste sentido, o Estrela Geopark assume a Ciência como uma prioridade, não no sentido de a Ciência continuar fechada nas Instituições de Ensino Superior, mas numa perspetiva de Ciência Cidadã e Ciência colocada ao serviço das populações. Neste sentido, foi criada a Rede de Ciência e Educação para a Sustentabilidade do Estrela Geopark (RCES) que tem como objetivo apoiar e fomentar a investigação aplicada ao território do Estrela Geopark, assentando num conjunto articulado de núcleos interdisciplinares com estreita ligação às Instituições de Ensino Superior e ao sistema científico e tecnológico nacional, com destaque para as entidades que realizam investigação em regiões de montanha. Servirá, além disso, de catalisador para a nova geração de cientistas que beneficiará dos mais de 2.200 km² do Estrela Geopark como um laboratório natural. A RCES apoiará todas as áreas de investigação científica, incluindo as ciências naturais, exatas, sociais, humanidades e do desporto. As suas atividades prioritárias serão definidas no quadro do Plano Estratégico para a Ciência da AGE, com incidência prioritária nas seguintes áreas: Geologia e Geomorfologia, Paisagem, Cultura e Património, Clima e Alterações Climáticas, Biodiversidade e Ecologia, Ambiente e Recursos Naturais, Planeamento do Território e Riscos, Turismo, Lazer e Desenvolvimento Sustentável.

3.1. Áreas de atuação

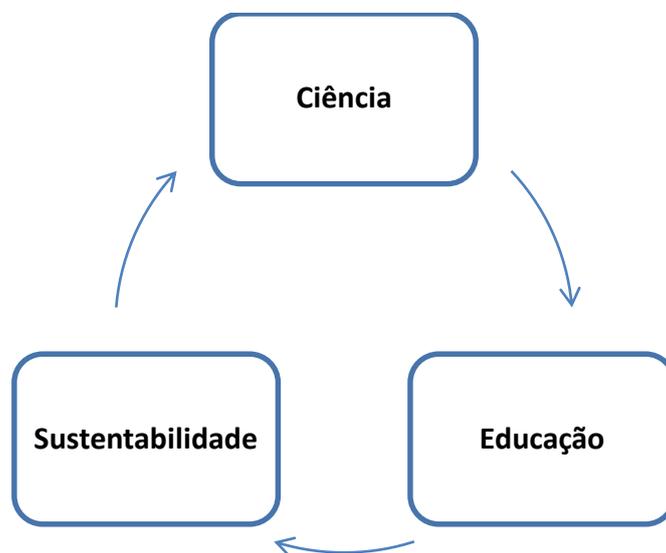


Figura 3 - Áreas de Atuação do eixo Ciência, Educação e Sustentabilidade

3.2. Plano de ação

Ações	Resumo	Calendarização ¹
Dinamizar a Rede de Ciência e Educação para a Sustentabilidade do Estrela Geopark	A Rede de Ciência e Educação para a Sustentabilidade (RCES©), constituída para apoiar, fomentar e promover a investigação aplicada ao território do Estrela Geopark, assenta num conjunto articulado de núcleos interdisciplinares com estreita ligação às Instituições de Ensino Superior, com destaque para as entidades que realizam investigação em regiões de montanha, integrando a rede escolar do território, assim como os espaços interpretativos e museológicos. A Rede contempla um plano de atividades específico, aprovado e orçamentado previamente pela AGE (exemplos): Prémio escolar Recursos Hídricos subterrâneos; Curso “As Montanhas num Planeta em Mudança”; Carta Biogeográfica do Estrela Geopark; Praias Fluviais e Desenvolvimento Turístico; Workshops Cartografia Participativa	-
Promover o 1º Encontro da RCES Estrela Geopark	No âmbito da realização do “1º Encontro da Rede de Ciência e Educação para a Sustentabilidade do Estrela Geopark”, irão realizar-se um conjunto de workshops temáticos em homenagem à 1ª Expedição Científica à Serra da Estrela	maio
Implementar a linha editorial “Estrela Geopark edições”	A preparação da Linha Editorial Estrela Geopark edições assenta numa política predeterminada de comunicação da Associação Geopark Estrela, com o objetivo de publicar livros, artigos, entre outros.	-
Apoiar cientificamente os Centros de Interpretação do Território	Uma das premissas de um Geopark é o fomento da Ciência em territórios classificados. Esta ação prevê apoio científico em diversas vertentes, nomeadamente na construção e incremento de conteúdos para os suportes informativos de diversos Centros de Interpretação, nomeadamente: Centro de Interpretação da Quinta da Taberna; Centro de Interpretação da Torre do Estrela Geopark (CITEG); Observatório Meteorológico das Penhas Douradas; Observatório Astronómico do Estrela Geopark; Centro Interpretativo do Vale Glaciar do Zêzere - CIVGLAZ; Ecomuseu do Zêzere, e em outros Museus e Centros de Interpretação locais e regionais.	-
Implementar o Portal da Memória Estrela Geopark: Projeto Ciência Cidadã	O projeto de “ciência cidadã” funciona como um acervo de memórias, essenciais para aumentar o potencial cultural do território do Estrela Geopark Mundial da UNESCO. O primeiro projeto será o Projeto #1 "Memórias, Contos e Lendas da Estrela".	-

¹ Indicação do mês de execução. Se omissa a sua execução será durante todo o ano

Ações	Resumo	Calendarização ¹
Dinamizar o 3º Ciclo das Conferências da Estrela 2020: “Património, tradições e modos de vida”	As Conferências da Estrela são tertúlias relacionadas com os “saberes- fazer” da Estrela em coorganização direta da Associação Geopark Estrela e das Juntas de Freguesia dos 9 municípios que integram o Estrela Geopark Mundial da UNESCO. Esta 3ª edição pretende uma aproximação ainda maior às Comunidades locais, neste sentido, serão identificadas, para cada uma das Freguesias, as temáticas mais pertinentes, fomentando, desta forma, a participação da comunidade residente. Pretende-se ainda incentivar o desenvolvimento de projetos associados aos diferentes “saberes-fazer”, produtos endógenos, novos centros de interpretação, entre outras iniciativas.	-
Implementar o Prémio Suzanne Daveau Estrela Geopark	A Associação Geopark Estrela, no âmbito da sua estratégia científica para o Território, passará a premiar personalidades que tenham realizado trabalhos de investigação com incidência no Território do Estrela Geopark. No ano 2020 este prémio será direcionado para investigadoras com trabalho realizado no Estrela Geopark, privilegiando o ODS 5- Igualdade de Género.	maio
Dinamizar “Ciência em Lugares Improváveis”	A ciência continuará a sair à rua em lugares improváveis no Estrela Geopark em 2020, serão divulgadas as diferentes áreas da Ciência e Investigação do Estrela Geopark, através de ações em locais improváveis (mercados ou feiras municipais, centros comerciais, jardins públicos, igrejas, estação de comboios, festivais populares, etc.) que darão à comunidade residente a oportunidade de conhecer a geologia e biologia, o clima e a cultura da Estrela.	-
Preparar a realização da 3ª Conferência Internacional “Managing Mediterranean Mountains and Geoheritage” - 3MG	A AGE irá organizar no ano 2021, a 3ª edição da Conferência Internacional “MANAGING MEDITERRANEAN MOUNTAINS AND GEOHERITAGE” - 3MG. Este será, mais uma vez, um encontro científico em torno dos desafios das Montanhas, no qual se discutirão novas estratégias de valorização e gestão destes espaços. Esta 3ª edição tem o subtema: “As Montanhas e a Educação para a Sustentabilidade” e os trabalhos de preparação iniciarão ainda em 2020.	-
Organizar e apoiar a realização de Cursos, Conferências e Seminários	A equipa técnica da AGE pretende organizar, apoiar e difundir diversos congressos e simpósios, nacionais e internacionais. Pretende ainda dar destaque aos trabalhos académicos desenvolvidos. Pretende ainda sensibilizar diferentes públicos para a importância da geoconservação, do geoturismo, da educação para a sustentabilidade do Território do Estrela Geopark.	-
Submeter Candidaturas aos programas Ciência Viva no	Os programas Ciência Viva promovem atividades de Ciência em diversas alturas do ano. Os programas Ciência Viva no Verão e Ciência Viva Laboratório pretendem que, nas férias escolares, a Ciência saia à rua com ações de participação em todo o país,	Férias escolares

Ações	Resumo	Calendarização ¹
Verão e Ciência Viva Laboratório	organizadas por instituições científicas, autarquias, empresas e associações. A Associação Geopark Estrela pretende, em 2020, integrar estes programas de atividades de promoção das Geociências.	
Participar em Congressos Internacionais	A participação em Conferências e Congressos Internacionais é uma das ações muito importantes na divulgação que o Geopark pretende para os resultados dos estudos promovidos pela Rede de Ciência e Educação para a Sustentabilidade. Esta participação é fundamental para o estabelecimento de parcerias e para a afirmação da Estrela como um Território de Ciência. Conferência INVTUR (13 a 15 de maio, Aveiro); X International ProGEO Symposium (8 a 11 Junho, Segóvia); V Congresso Internacional de Riscos (8-11 junho, Coimbra) e Congresso “Mountains2020” (23 a 27 de novembro, Cabo Verde).	maio junho novembro
Preparar candidatura para acolher, em 2023, a Conferência Europeia de Geoparks Mundiais da UNESCO	Esta conferência é uma das reuniões obrigatórias da Rede Europeia de Geoparks UNESCO (EGN), realizando-se de dois em dois anos. O Estrela Geopark pretende, até 2021, apresentar a candidatura para receber o evento em 2023 no território, iniciando os trabalhos de preparação da mesma em 2020.	julho
Participar em Congressos e Reuniões da Rede Mundial e Europeia de Geoparks UNESCO	A presença em Congressos e Reuniões das Redes Europeia e Global de Geoparks Mundiais da UNESCO é de carácter obrigatório. Assim, durante o ano de 2020, membros da equipa Técnica da AGE estarão presentes nas seguintes conferências/reuniões: 9ª Conferência da Rede de Geoparks Mundiais da UNESCO em Jeju Island na Coreia, entre 14 e 22 de setembro; 45ª Reunião da Rede Europeia de Geoparks Mundiais da UNESCO no Papuk UNESCO Global Geopark, na Croácia, em março e 46ª Reunião da Rede Europeia de Geoparks Mundiais da UNESCO no Hateg UNESCO Global Geopark, na Roménia, em setembro	março setembro
Diversificar a oferta de Programas Educativos	No âmbito da ação “Diversificar a oferta de Programas Educativos” pretende-se desenvolver programas educativos para todos os níveis de Ensino, nomeadamente para o Pré-Escolar e Universidade Sénior; criar percursos pedagógicos direcionados para outras áreas disciplinares (História, Arqueologia, entre outras) para o Ensino Básico (3º Ciclo) e Secundário, fomentando parcerias com os Museus e Centros de Interpretação do território do Estrela Geopark, através da participação dos recursos humanos na área da História e Arqueologia; implementar o programa educativo indoor “A Estrela vai à Escola”; desenvolver um concurso/projeto para as escolas sobre Escrita Criativa, em duas fases, a primeira fase, consistindo na criação de uma história ou conto, em que a serra da Estrela seria o mote e a inspiração e, na segunda fase, após a seleção da história/conto, um concurso para a ilustração do mesmo.	-

Ações	Resumo	Calendarização ¹
Dinamizar ações de formação e cursos	Com esta ação pretende-se incrementar a oferta em termos de ações de formação de professores na área das Geociências, em parceria com diferentes Centros de Formação da Professores, tais como LPN, APPBG, entre outros, e ainda, desenvolver ações de formação para docentes do grupo de recrutamento 400 - História (em parceria com os Centros de Interpretação e Museus do território), solicitando o apoio por parte dos seus técnicos da área da Arqueologia e História, bem como apoio da UBI, IPG e UC.	-
Implementar o Programa Férias no Estrela Geopark	À semelhança dos Programas Educativos, este novo programa tem como principal objetivo oferecer serviços no âmbito da ocupação dos tempos livres para jovens durante as férias escolares. Durante a realização destes programas os jovens podem participar em diversas atividades, desenvolvidas com o apoio da Rede de Parceiros, tais como: B.T.T., escalada, fotografia, ateliers de geologia, etc., proporcionando uma experiência ativa e saudável ao ar livre, através do desporto e de atividades, num ambiente criativo e saudável. Através do vasto leque de atividades disponibilizadas, os Participantes ficam expostos e melhoram as competências do século XXI - a comunicação, o pensamento crítico, a colaboração e a criatividade - e ao mesmo tempo ganham maturidade e independência.	junho, julho, agosto e setembro
Desenvolver recursos didáticos e materiais pedagógicos	Pretende-se, com esta ação, desenvolver diversos recursos didáticos e materiais pedagógicos direcionados para diferentes níveis de ensino, tais como: livros para colorir, puzzles, jogos de tabuleiro e jogos de memória, filmes de animação (a explicar diferentes fenómenos geológicos/geomorfológicos, tais como a glaciação), um website para crianças, um jogo de tabuleiro (tipo jogo da glória) gigante sobre o Estrela Geopark e/ou os ODS, em que os jogadores são os peões para que possam ser utilizados em feiras e festivais e atividades com crianças. Pretende-se ainda implementar a ação “A Hora da Ciência”, uma vez por mês, numa Biblioteca Escolar, colocando as crianças e jovens em contacto direto com investigadores do território ou com investigadores de Universidades que façam investigação na serra da Estrela. Nestas sessões os alunos poderão colocar questões aos cientistas, podendo estes deslocar-se à escola ou a sessão ser feita através de videoconferência.	-
Dinamizar o ano escolar para a ação climática	Projeto anual, que iniciou com o arranque do ano escolar 2019/2020, e que a ser desenvolvido nas escolas do território, está dividido em cinco momentos que vão desde a base de conhecimento necessária para a compreensão e sensibilização ao problema das Alterações Climáticas até à ação pelo combate a este problema, passando pela responsabilização das comunidades.	-
Identificar as Zonas Húmidas de Altitude	No contexto do ODS13 (“tomar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e seus efeitos”), propõe-se para 2020 a valorização do principal património da Estrela no que concerne à biodiversidade: as zonas húmidas de altitude, com destaque para	-

Ações	Resumo	Calendarização ¹
	<p>as suas turfeiras. O projeto, previsto para um mínimo de dois anos e dividido em diferentes etapas, terá o seu arranque em 2020, associando a Ciência, a conservação dos habitats e as espécies raras do território, a educação para a sustentabilidade, o sentido de pertença das comunidades no território e na retenção de carbono para a mitigação das alterações climáticas.</p>	
<p>Desenvolver o Mapa da Biodiversidade do Estrela Geopark (biossítios)</p>	<p>O sucesso da preservação da biodiversidade deste território está dependente, entre outros fatores, do valor que lhe é dado pela população residente e pelos visitantes. Sendo assim, com o objetivo de fomentar a interpretação e valorização da biodiversidade da Estrela, este projeto pretende a definição de sítios com relevante valor biótico. O produto deste inventário ainda servirá para guiar a atuação desta associação e instituições parceiras nas estratégias para a conservação do património natural.</p>	-

4. Comunicação



4. Comunicação

Comunicar constitui um imperativo dos territórios, seja como estratégias de divulgação, seja como forma de posicionamento em diferentes domínios do seu desenvolvimento. Em qualquer dos casos, saber comunicar os seus recursos, os elementos diferenciadores ou as estratégias definidas, constitui uma vantagem competitiva que não pode ser negligenciada na atualidade. Numa outra perspetiva, a comunicação traduz uma estratégia definida pelos territórios, visível pelo modo como se comunica e o que se comunica. Porém, nem sempre é fácil transmitirmos os valores que queremos, muito menos quando falamos em Ciência. No Estrela Geopark a comunicação assume um papel de destaque na sua estratégia transversal de desenvolvimento. Em cada um dos seus eixos vitais, o turismo, a ciência, a educação e a sustentabilidade, a comunicação procura atingir três objetivos essenciais: em primeiro lugar uma maior notoriedade da marca Geopark e do seu próprio conceito, em segundo uma maior divulgação e disseminação do território que o compõe e, em terceiro, uma maior capacidade de atratividade, de turistas, de residentes e investidores. Todavia, nem sempre é fácil comunicar a ciência e a investigação científica. Como transmitir o conhecimento numa forma acessível, interessante e apelativa ao público em geral, sejam visitantes ou residentes? Cientes desta dificuldade, o Estrela Geopark cedo apostou na interpretação enquanto estratégia fulcral de todo o processo comunicativo. Interpretar é a condição *sine qua non* para divulgar o conhecimento, promover a geoconservação, alcançar novas formas de educação e fomentar o nosso sentido de pertença e orgulho. Na verdade, comunicar é muito mais do que uma simples forma de transmitir conhecimento, constitui uma metodologia que alavanca toda a estratégia do Geopark, de modo a que a Estrela se transforme, verdadeiramente, num território de Ciência, Educação, Cultura e Comunicação.

4.1. Áreas de atuação

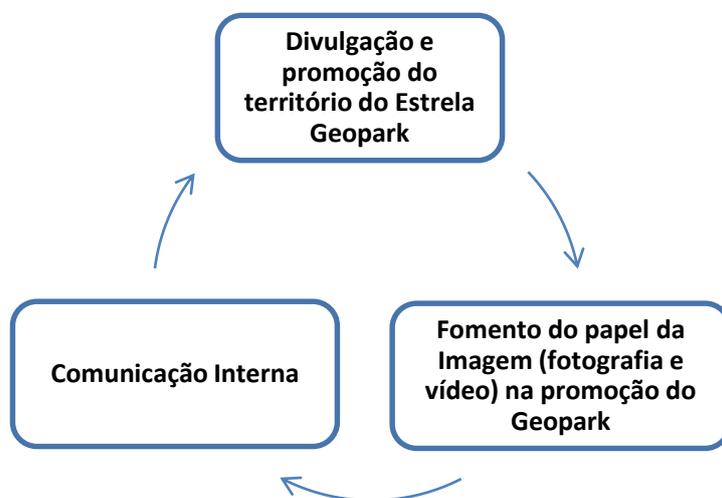


Figura 4 - Áreas de atuação do eixo Comunicação

4.2. Plano de ação

Ações	Resumo	Calendarização ²
Participar em Feiras de Divulgação e promoção	A participação em Feiras e Certames de promoção continuará a ser uma aposta, constituindo a estratégia importante no processo de promoção e divulgação. Assim, pretendemos que a participação nestes eventos contribua para a divulgação e consciencialização dos Geoparks em geral e do Estrela Geopark em particular. Estes eventos permitem ainda a promoção da imagem, a angariação de novos públicos, o reforço de relações com os atuais parceiros e o contacto com os desafios e tendências do turismo, quer em Portugal quer a nível internacional. Durante o ano de 2020 pretende-se participar nas seguintes Feiras: BTL, FIT, BookiTur, FITUR e ITB, estas duas últimas em parceria com a Entidade Regional do Turismo do Centro de Portugal.	março abril/maio outubro janeiro março
Produzir materiais de comunicação e merchandising	A linha de material de comunicação e merchandising do Estrela Geopark será ampliada, contribuindo efetivamente para a sua divulgação. Através da utilização da Mascote, e não só, pretende-se criar diferentes produtos que transportem a marca do Geopark e as imagens do próprio Território.	-
Atualizar o mapa ilustrado dos geossítios	Os geossítios estão na base da criação de um Geopark, neste sentido, foi desenvolvido, em 2018, o mapa dos geossítios do Estrela Geopark em parceria com a revista National Geographic Portugal. Com o processo de preparação do dossier de candidatura foram identificados novos geossítios, razão pela qual, se pretende agora atualizar o mapa lançado anteriormente.	-
Captar imagens, através da fotografia e vídeo, do território	A imagem, quer através da fotografia quer do vídeo, são ferramentas fundamentais na divulgação dos territórios. Neste sentido, o Estrela Geopark pretende continuar a aprofundar o trabalho iniciado em 2016, utilizando a imagem como indutor de divulgação, aplicável em diferentes meios e formatos. Assim, o desenvolvimento de registos fotográficos e vídeo têm como objetivo promover o território e os seus recursos. Parcerias com os fotógrafos, videógrafos e realizadores de renome no desenvolvimento de uma série de iniciativas.	-
Dinamizar o VI Concurso de Fotografia	O VI Concurso de Fotografia do Estrela Geopark, à semelhança dos anteriores, está aberto a todos aqueles que queiram participar, devendo as fotografias submetidas terem sido captadas no território Estrela Geopark. Para o efeito, serão aceites registos fotográficos obtidos em qualquer ponto dos municípios que integram este Geopark (Belmonte, Celorico da Beira, Covilhã, Fornos de Algodres,	-

² Indicação do mês de execução. Se omissa, a sua execução será durante todo o ano

Ações	Resumo	Calendarização ²
	Gouveia, Guarda, Manteigas, Oliveira do Hospital e Seia). O grande objetivo deste concurso é continuar a captar a diversidade natural e cultural deste território, fomentar o sentido de pertença, que tem na serra da Estrela o seu principal Património.	
Dinamizar workshops de fotografia e vídeo	Os workshops de fotografia e vídeo do Estrela Geopark são já uma referência, trazendo até ao território diversos fotógrafos amadores, não profissionais e profissionais. Neste sentido, pretende-se, durante o ano de 2020, dinamizar dois workshops de fotografia e um de vídeo, além de oficinas vocacionadas para esta área estratégica do Geopark.	-
Promover a realização do documentário “Histórias de Mudança”	Este documentário pretende constituir uma narrativa inovadora sobre a diversidade multifuncional da paisagem da serra da Estrela (entendida nos seus 9 municípios), das suas gentes e das estórias da sua história e dos novos habitantes da Estrela. Constituirá uma obra de referência para a Serra da Estrela, forte na sua existência, mas subtil na sua mensagem, tal como a própria serra que lhe empresta o nome, documentário com a assinatura do realizador Jorge Pelicano.	-
Desenvolver sinalética viária	Com a ratificação, por parte do Conselho Executivo da UNESCO, da classificação da Estrela como Geopark Mundial, pretende-se colocar sinalética na rede viária, indicando a proximidade ou presença no Estrela Geopark Mundial da UNESCO. Esta é uma ação fundamental para a visibilidade do Território classificado pela UNESCO e para o fomento do sentimento de pertença, por parte das comunidades locais.	-
Dinamizar Exposições Fotográficas	A dinamização de exposições fotográficas itinerantes pelo território com registos fotográficos resultantes das variadas atividades desenvolvidas no âmbito da Comunicação, tais como Concursos de Fotografia, Workshops, etc.. Iniciativas como esta têm como objetivo a partilha de imagens que reflitam a identidade da Estrela, estimulando o sentido de pertença, promovendo o conhecimento sobre o património geológico e paisagístico, e fomentando o trabalho em rede, um dos pressupostos da classificação como Geopark Mundial da UNESCO.	-
Desenvolver a Revista do Estrela Geopark	Conceção de uma revista online com periodicidade anual e de consulta gratuita. Servirá como um meio de divulgação das diversas áreas de trabalho do Estrela Geopark. Inclui secções de divulgação de saberes e costumes locais, festas, atividades e tradições, entrevistas a individualidades locais nas mais variadas áreas, notícias relevantes relacionadas com os Geoparks Mundiais da UNESCO, imagens únicas e invulgares de Geossítios, entre outras curiosidades de interesse geral.	junho

5. Geoconservação



5. Geoconservação

A geoconservação é uma das áreas chave de atuação de um Geopark, uma vez que o património geológico é a base para a obtenção desta classificação UNESCO. Como tal, a sua importância encontra-se bem interiorizada no Plano de Estratégico do Estrela Geopark, através das metas traçadas que visam a execução de ações que têm, por um lado, o objetivo de Conservação e Proteção, e por outro, a Interpretação e Valorização. No entanto, a temática da geoconservação não pode ser abordada de forma restritiva no que à sua concretização diz respeito, sendo necessário a aplicação de várias estratégias, transversais às diferentes áreas de atuação do Geopark, para que as metas traçadas sejam efetivamente cumpridas. O trabalho realizado nas áreas da Ciência, Educação, Turismo, Comunicação ou Desenvolvimento Sustentável, é de extrema importância no apoio da execução de um plano de geoconservação. De facto, pode afirmar-se que para o sucesso da estratégia de um Geopark, as diversas áreas necessitam que o património geológico seja preservado, tendo cada uma, por sua vez, o dever de contribuir à sua maneira para esta mesma preservação.

Desta forma, o objetivo do Plano de Geoconservação do Estrela Geopark passa pela definição de duas áreas de intervenção que permitem uma abordagem holística sobre esta questão, para que de forma clara permitam a proteção, preservação, interpretação e valorização do património geológico único deste território.

5.1. Áreas de atuação

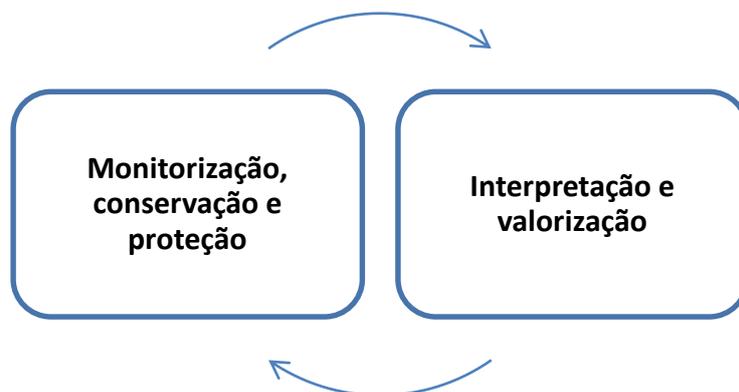


Figura 5 - Áreas de atuação do eixo Geoconservação

5.2. Plano de ação

Ações	Resumo	Calendarização ³
Reavaliar a lista de geossítios	De forma a proporcionar uma base sólida sobre o conhecimento dos geossítios do Estrela Geopark, pretende-se trabalhar a atual lista de geossítios de forma a obter uma caracterização mais pormenorizada, permitindo a sua consequente avaliação e inserção nas ações do presente plano. Este processo pressupõe também a inventariação de novos locais de interesse geológico que possam integrar a lista oficial de geossítios.	-
Monitorizar o património geológico	A preservação e conservação do património geológico deve ser trabalhada em parceria com os agentes locais, nomeadamente com o ICNF, Municípios, Juntas de Freguesia e Associações locais. É importante que estes agentes tenham informação sobre o património geológico de forma a estarem sensibilizados para intervenções e vigilância. Para tal, encontram-se programadas as seguintes ações: entrega da lista de geossítios afetos a cada município; entrega da lista de geossítios afetos a cada junta de freguesia; entrega da lista de geossítios afetos ao PNSE em cada uma das delegações (Seia e Manteigas); formações sobre o património geológico e a importância da sua preservação; ações de voluntariado e sensibilização. De forma a que o visitante possa também ter um papel ativo na conservação, será também promovida uma plataforma de interação com o Geopark.	-
Monitorizar as estruturas interpretativas	Com o objetivo de preservar as estruturas interpretativas instaladas no território, pretende-se trabalhar com os vários agentes para que seja assegurada a sua conservação. Para tal, estes deverão ser informados da localização das mesmas, sendo necessária a entrega de lista de estruturas interpretativas: por município, por junta de freguesia onde tenha sido implementada e nas delegações do PNSE (Seia e Manteigas).	-
Incluir os geossítios nos PDM dos respetivos municípios	Numa perspetiva de assegurar a proteção legal dos geossítios, pretende-se propor a inclusão dos geossítios nos PDM de cada Município, tendo como principal objetivo os geossítios serem classificados como património natural, incrementando, assim, o seu nível de proteção.	-

³ Indicação do mês de execução. Se omissa a sua execução será durante todo o ano

Ações	Resumo	Calendarização ³
Elaborar planos de melhoria e/ou infraestruturização de geossítios	A valorização e conservação do património geológico pode ser conseguida através de algumas intervenções como, por exemplo, a melhoria dos acessos aos locais ou a instalação de estruturas. Os locais propostos para intervenções são os seguintes: Covão do Boi / Cântaro Raso; Varanda dos Carqueijais; Fraga da Pena; Mocho Real; Poço do Inferno; Fragão do Corvo; Torre; Miradouro do Cabeço de Santo Estevão e Miradouro do Sabugueiro	-
Alargar a rede de estruturas interpretativas	A rede de estruturas de interpretativas que se encontra já implementada, será, no ano de 2020, objeto de alargamento para que a grande maioria dos locais de interesse geológico do território possam ser corretamente interpretados.	-
Implementar as fichas de geossítios	Com o objetivo de complementar a interpretação das estruturas interpretativas, pretende-se a criação de fichas de caracterização de cada geossítio, que serão posteriormente colocadas no site quer para consulta quer através da utilização do QRCode presente nas estruturas interpretativas.	-
Promover e preservar o património geológico	A preservação do património geológico passa também pela sua promoção e interpretação. Como tal, existem algumas ações que podem ser implementadas de forma a atingir os objetivos traçados: criação de uma Litoteca que permita a sua utilização com as populações e a comunidade escolar; dinamização de Percursos pedestres que facilitem a visita aos geossítios e sejam uma mais valia na sua valorização; desenvolvimento de material de sensibilização para a proteção e valorização do património geológico; criação de uma pequena exposição itinerante (Litoteca) sobre o património geológico; dinamização de uma exposição geológica e fotográfica que permita estabelecer a ligação entre o património geológico e os restantes elementos patrimoniais do território, nomeadamente biodiversidade e cultura e a implementação do programa “A minha escola adota um Geossítio”, que pretende fomentar o envolvimento das escolas com o geopark e desta forma ajudar na preservação e valorização do património geológico.	-
Reestruturar o CITEG	Com o objetivo de fortalecer os conteúdos expostos no Centro de Interpretação da Torre do Estrela Geopark pretende-se reformular a exposição e atualizar os conteúdos para que esta vá ao encontro das atuais necessidades do centro e que lhe dê a dignidade merecida de um Centro de Interpretação que está localizado num dos locais mais visitados de Portugal continental.	-

6. Turismo e Desenvolvimento Comunitário



6. Turismo e Desenvolvimento Comunitário

O Turismo e o Desenvolvimento Comunitário são premissas para a criação de uma qualquer estratégia de desenvolvimento territorial e é uma condição para a obtenção da classificação como Geopark Mundial da UNESCO. As exigências do turismo são cada vez mais acentuadas, assim esta área estratégica pretende dinamizar diversas ações com o objetivo de ir ao encontro da missão e os valores deste Geopark, bem como sobre todos os elementos patrimoniais ligados à Estrela.

Neste âmbito, foram definidas áreas de atuação que, por um lado, dão origem a ações que visam, entre outros: dinamizar o turismo no território Estrela Geopark; reforçar as parcerias; contribuir para a continuidade da identidade da Estrela; contribuir para a criação de uma marca turística forte, assente no património e na cultura; incitar o aumento do número de visitantes e da despesa média por dia por visitante; além de contribuir para colmatar a sazonalidade turística.

6.1. Áreas de atuação

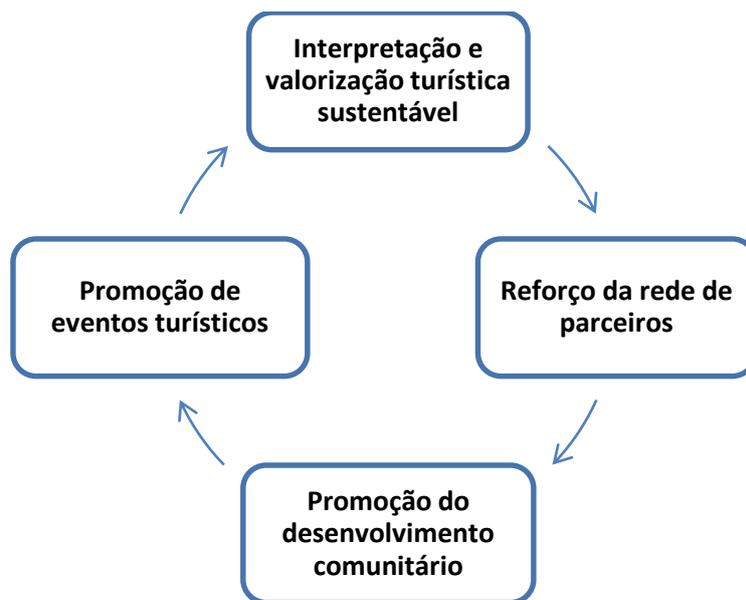


Figura 6 - Áreas de atuação do eixo Turismo e Desenvolvimento Comunitário

6.2. Plano de ação

Ações	Resumo	Calendarização ⁴
Reestruturar a oferta de Percursos Interpretativos	No âmbito da política para um Turismo Sustentável para o Desenvolvimento, o Estrela Geopark pretende promover um conjunto de iniciativas com o objetivo de alargar o conhecimento e a valorização dos seus recursos endógenos, fortemente ancorados na Montanha. Neste sentido, será reestruturada a oferta de Percursos Interpretativos com o objetivo de dar a conhecer e permitir uma experiência única neste território, através de viagens interpretadas pela paisagem da Estrela e pelo seu património, muito maior que a geografia desta Serra.	-
Desenvolver a Grande Rota do Estrela Geopark⁵	A Grande Rota do Estrela Geopark será constituída por um conjunto de percursos pedestres e cicláveis que, de forma integrada e complementar, pretende promover a visitação de todo o Geopark e dos seus geossítios, estruturando e criando coesão na oferta turística de natureza já existente nos 9 municípios que a compõem. Este projeto reinventa as antigas Grandes Rotas da Serra da Estrela, unindo todas as Portas do Geopark, servindo de elo para os percursos já existentes, ao longo de 370km pedestres e 390km cicláveis.	-
Gerir o G.U.I.A. Turístico do Estrela Geopark	O Guia de Utilização Interativo Aplicado (G.U.I.A.) Turístico do Estrela Geopark é um instrumento de gestão, promoção e revalorização do turismo da serra da Estrela enquanto destino turístico e dos seus produtos. É um projeto de caráter dinâmico através da aplicação de metodologias de informação geográfica que constituirá, a montante, um instrumento de planeamento turístico e, a jusante, uma plataforma interativa de acesso à informação georreferenciada por parte dos turistas. É um portal web e uma aplicação mobile, englobando todos os recursos materiais e imateriais e superestruturas existentes no Estrela Geopark, permitindo a sua promoção holística, indo contra a fragmentação que existe há longos anos e que tem prejudicado vivamente o posicionamento da serra da Estrela como destino e marca turísticos.	-
Dinamizar os Mercadinhos da Montanha	O Estrela Geopark é um Território único, onde a partir de uma geologia particularmente relevante se construiu uma paisagem cultural fortemente marcada pela Montanha e pelos seus ciclos de vida. As comunidades moldaram secularmente esta Geografia	estações do ano

⁴ Indicação do mês de execução. Se omissa a sua execução será durante todo o ano

⁵ Condicionada à aprovação do projeto submetido à linha de apoio Valorização Turística do Interior

Ações	Resumo	Calendarização ⁴
	<p>marcada pelo seu relevo. As atividades agrícolas, a pastorícia, as indústrias de lanifícios e os serviços transformaram a Estrela num lugar onde a identidade é o seu principal recurso. Neste contexto, os Mercadinhos da Montanha continuarão a difundir e valorizar os produtos endógenos da Montanha mais alta de Portugal Continental, dinamizados ao sabor das estações do ano, onde os sabores, os saberes e os produtos locais da nossa Estrela, com o envolvimento de artesãos, dos produtores locais e de outros agentes que pretendam divulgar a cultura e a gastronomia desta serra serão os privilegiados.</p>	
<p>Desenvolver o Cartão sustentabilidade e desenvolvimento</p>	<p>O Cartão de sustentabilidade do Estrela Geopark constituirá um instrumento fundamental para a gestão da Associação Geopark Estrela, assente em dois objetivos fundamentais: i. gerar receitas próprias para a AGE; ii. Promover e alavancar a oferta turística do território do Estrela Geopark, a partir de uma rede estruturada de parceiros. A caracterização e descrição deste cartão é desenvolvida no documento anexo a este Plano.</p>	-
<p>Apoiar Eventos Turísticos promovidos pelos diferentes Municípios</p>	<p>Um Geopark é uma classificação de âmbito territorial que pretende o desenvolvimento de redes que permitam uma troca de experiências, uma promoção conjunta, criação de valor económico, turístico e social. Isto é, as suas potencialidades podem ser transversais na ajuda à criação de valor territorial de determinada área geográfica e as suas potencialidades podem ser apropriadas ao turismo com base na construção de estratégias de desenvolvimento para o bem da comunidade. Neste sentido, e visando a criação de uma marca forte, com potencial turístico, patrimonial e cultural, a Associação Geopark Estrela tem trabalhado, e pretende aprofundar essa relação, com os diversos municípios que a constituem na promoção de eventos de carácter turístico que promovam os seus valores, identidade e promoção do sentido de pertença das comunidades. Exemplos deste trabalho em rede são as atividades realizadas em parceria, com o Município da Guarda, no âmbito dos Festivais de Cultura Popular.</p>	-
<p>Dinamizar o ObservaEstrela2020</p>	<p>Com o objetivo de promover o território e os seus valores patrimoniais, o Estrela Geopark promove, pela 3ª vez, em parceria com os agentes do território, o festival ObservaEstrela, no qual estão propostas uma série de atividades, para todas as idades, que permitem dar uma nova dinâmica ao local que acolhe o evento. Entre palestras, oficinas, saídas de campo, atividades escolares, atividades ao ar livre, exposições e ateliês para crianças, entre outras, este evento é uma mais valia para a promoção dos valores da região, ambicionando a curto prazo apresentar um crescimento de participantes e afirmar-se, desta forma, como o maior evento relacionado com a temática na região da serra da Estrela. O ObservaEstrela pode assim contribuir para a melhoria do conhecimento</p>	março

Ações	Resumo	Calendarização ⁴
	sobre o território, para o incremento da economia local e para a valorização dos agentes do território, cumprindo assim algumas das premissas sobre as quais um Geopark Mundial da UNESCO se rege.	
Dinamizar a IV edição Passeio de Observação de Aves	A observação de Aves na serra da Estrela continua a ser uma atividade ainda pouco explorada e com muito potencial, que se reveste de um interesse ainda maior devido à altitude do próprio território e à singularidade das aves que o procuram nas várias estações do ano. Em parceria com o CERVAS, iremos dinamizar atividades desta natureza, promovendo, por exemplo, a observação de aves invernantes.	janeiro

7. Proposta Financeira



7. Proposta Financeira

O Ponto 7 apresenta os quadros com a previsão orçamental para 2020, que foram elaborados com base na média mensal de receitas e despesas de 2019.

Relativamente às Receitas, a comparticipação dos municípios, representa aproximadamente 63% do orçamento apresentado; cerca de 27% das receitas devem-se a Subsídios ao Investimento e Projetos e aproximadamente 6% devem-se a Receitas próprias com a venda de merchandising, prestação de serviços e dinamização de atividades. De referir que a concretização das várias atividades apresentadas estará sempre dependente das necessárias fontes de financiamento para a sua realização.

7.1. Receitas

Atividade	Valor proposto
Vendas de Mercadorias	5 500,00 €
Prestação de Serviços	13 500,00 €
Comparticipação dos Municípios 2019	418 000,00 €
Donativos e Patrocínios	21 000,00 €
Subsídios ao Investimento e Projetos	176 100,00 €
Atividades e eventos	18 800,00 €
Apoios Estatais	- €
Total	665 664,25 €

7.2. Projetos submetidos a aguardar aprovação

Foram, durante o ano de 2019, submetidas 4 candidaturas a Prémios e a Fundos de Financiamento, que se encontram a aguardar aprovação, pelo que não foram vertidas no orçamento financeiro. Caso se verifique a sua aprovação resultarão num acréscimo de cerca de 359 mil euros no orçamento desta associação e que permitirá a execução de atividades extremamente relevantes para este território, quer do ponto de vista do visitante, como é o caso da Grande Rota do Estrela Geopark, quer para as Comunidades residentes.

Projetos Submetidos a aguardar aprovação	
Valorização Turística do Interior - 2ª linha - Grande Rota do Estrela Geopark	256 203,88 €
Valorização Turística do Interior - 2ª linha - Geoparques de Portugal	74 401,16 €
Missão Sorriso "Saúde de Palmo e Meio"	13 244,61 €
Programa de apoio à captação e realização de congressos e eventos corporativos	15 000,00 €
Total	358 849,65 €

7.3. Despesas

O quadro das despesas previstas para 2020 assenta em 2 pressupostos de uma classificação como Geopark Mundial da UNESCO: em primeiro lugar a existência de uma equipa técnica sólida que execute a estratégia de desenvolvimento territorial aprovada pela UNESCO e, por outro lado, a aposta nas áreas da Ciência, Educação, Cultura e Comunicação com atividades heterogéneas e integradoras tendo por base o seu património geológico, promovendo de forma holística o território, o sentido de pertença das comunidades e o seu desenvolvimento sustentável. Não podemos esquecer a natureza jurídica desta entidade, associação de direito privado sem fins lucrativos, não tendo, assim, como objetivo o lucro, mas a promoção de desenvolvimento de uma região, agora com o selo Geopark Mundial da UNESCO, e com todas as obrigações que lhe são inerentes. Neste sentido, cerca de 38% das despesas previstas refere-se à dinamização das atividades propostas; aproximadamente 26% em honorários da equipa técnica e os restantes 36% para despesas de funcionamento, representação e prestação de serviços.

Categoria	Valor Proposto
Compra de Mercadorias	10 000,00 €
Recursos Humanos	221 844,27 €
Despesas de Funcionamento	96 740,00 €
Prestações de serviços	36 500,00 €
Investimentos (Materiais e Imateriais em Projetos)	31 000,00 €
Atividades e Eventos	247 710,00 €
Outras despesas	1 000,00 €
Total	644 794,27 €

7.4. Saldo

Prevê-se, para o ano de 2020, um saldo positivo de aproximadamente 20 mil euros.

Saldo	20 869,98 €
--------------	--------------------

Epílogo



Epílogo

O Plano de Atividades e Orçamento, para o ano de 2020, assenta em 4 eixos estratégicos: Ciência, Educação e Sustentabilidade, Comunicação, Geoconservação e Turismo e Desenvolvimento Comunitário, com 49 atividades heterogéneas e trabalhadas de forma holística.

Com um valor de receitas de 665 664,25€, com projetos submetidos a aguardar aprovação, no valor de 358 849,65€. As despesas propostas para a execução das atividades e garantir o funcionamento da AGE ascendem os 644 794,27€. O saldo, positivo, será no valor de 20 869,98€.

O valor da despesa com Pessoal (169 432,76€) corresponde a 75% das receitas provenientes da comparticipação dos Municípios (225 mil euros) e a 26% do valor total das receitas orçamentadas para 2020.



Associação Geopark Estrela
Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, n.º50
6300-559 Guarda

271 220 167
www.geoparkestrela.pt | info@geoparkestrela.pt